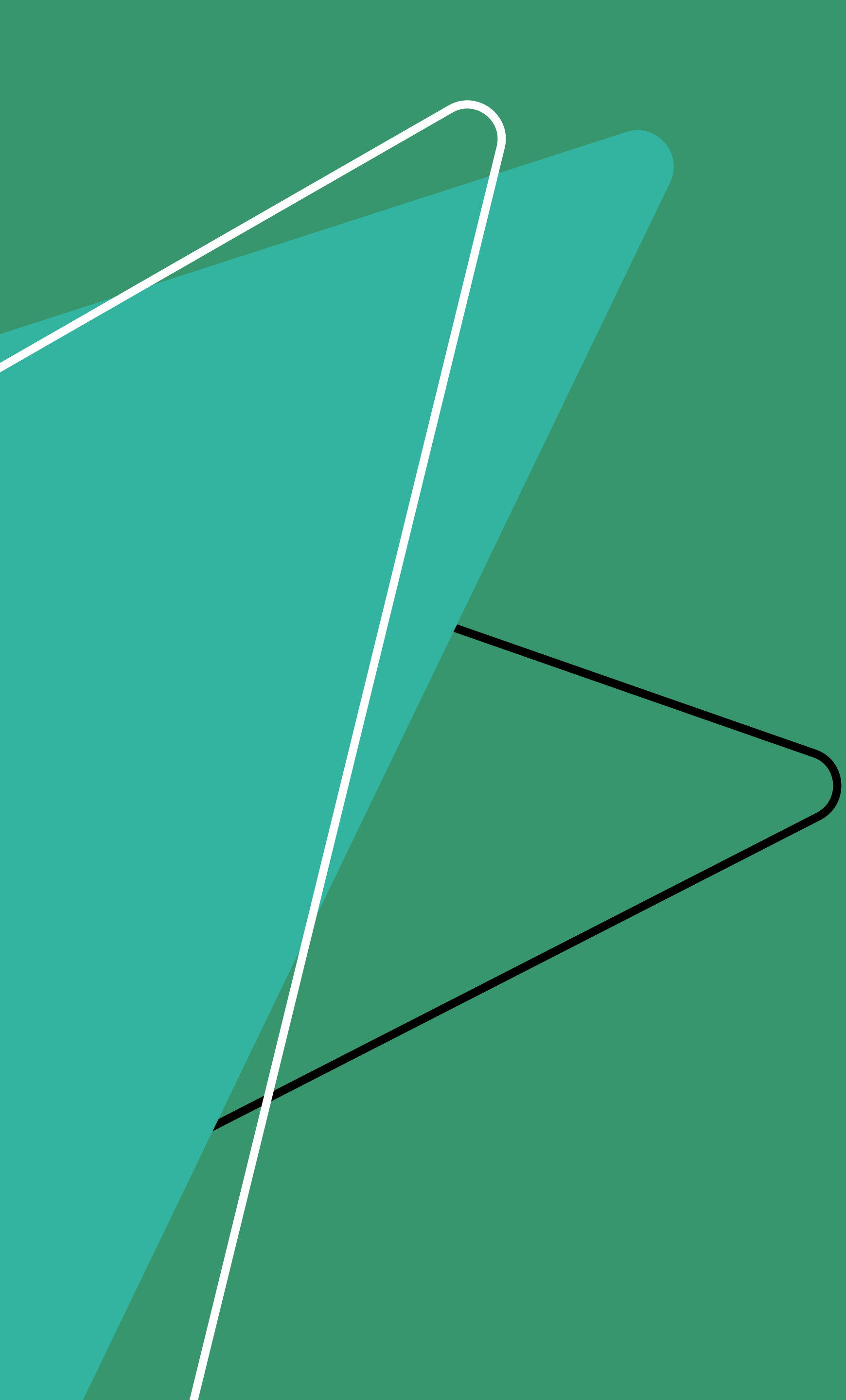


MERCADO FUTURO: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER



INTRODUÇÃO	3
A DEFINIÇÃO DE MERCADO FUTURO E O SEU FUNCIONAMENTO	5
OS TIPOS DE CONTRATOS FUTUROS E OS MINICONTRATOS.....	8
OS PONTOS A SEREM AVALIADOS ANTES DE INVESTIR NO MERCADO FUTURO	14
O INVESTIMENTO NO MERCADO FUTURO	21
CONCLUSÃO	23
SOBRE O MODALMAIS.....	25

Introdução

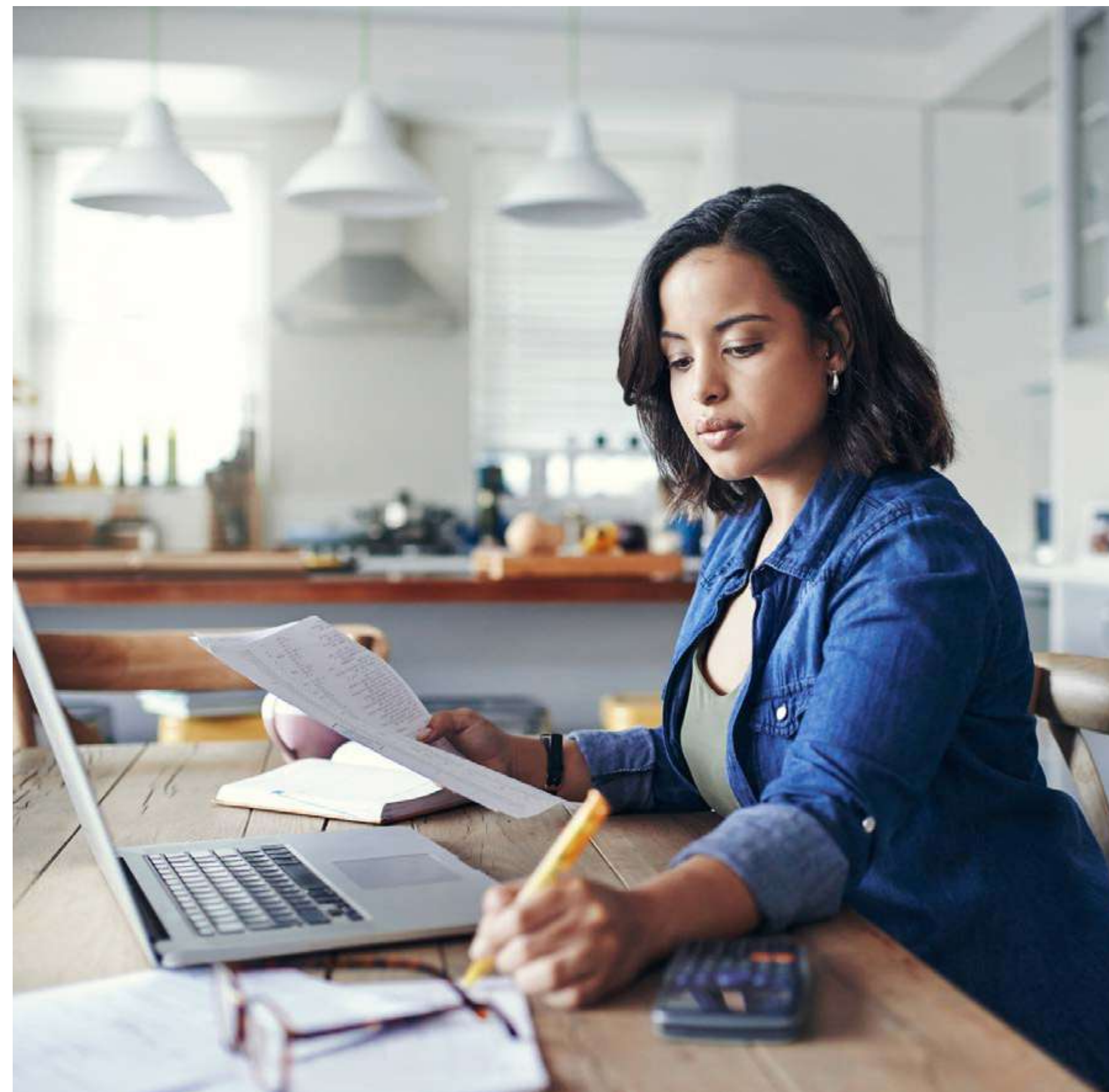


Investir em renda variável é algo que vem chamando a atenção de muitos: segundo dados da B3, até 2018, havia 813.291 contas de pessoas físicas ativas – ou seja, com alguma posição em custódia – na Bolsa de Valores. Em 2019, houve um aumento considerável, totalizando 1.681.033 contas ativas. Agora, até junho de 2020, as contas ativas já eram contabilizadas em incríveis 2.648.975.

Com certeza, um forte indicativo de que a renda variável, tem se tornado cada mais atrativa. E há uma explicação para isso.

Após passar por uma estabilidade de 14 meses seguidos, em patamares de 6,5% ao ano, a taxa básica de juros, a Selic, vem sofrendo, desde julho de 2019, frequentes cortes a cada reunião do Copom, que a trouxeram, em junho de 2020, ao percentual histórico de 2,25% ao ano. Consequentemente, isso reduziu a rentabilidade dos títulos de renda fixa, que em sua maioria está baseada nesse indicador econômico.

Assim, muitos investidores têm olhado com mais interesse para a Bolsa de Valores e as opções que ela oferece.





No entanto, existe uma gama imensa de oportunidades diferentes nesse tipo de investimento, o que pode levar um investidor inexperiente no assunto a ficar perdido e sem saber em quais ativos investir.

Afinal, você já deve imaginar **que na Bolsa de Valores são negociados muito mais que apenas ações de empresas**. Nela, é possível negociar contratos de commodities, fundos imobiliários, opções, entre outros ativos. Desses ativos, alguns são negociadas em um outro mercado também de renda variável: o mercado futuro.

Neste e-book, discorreremos de forma detalhada sobre o funcionamento desse último elemento e como você pode utilizar os instrumentos financeiros desse mercado para rentabilizar ainda mais – e em certos casos até mesmo proteger – o seu capital. Acompanhe!

A photograph of three business professionals in an office setting. A woman in the center, wearing glasses and a white shirt, holds a tablet. Two men, one on the left and one on the right, are looking at the tablet with interest. The man on the right is smiling. The image has a green tint and a white geometric line graphic on the left side.

A definição de mercado futuro e o seu funcionamento

Resumidamente, o mercado futuro pode ser definido como o ambiente em que são negociados **contratos padronizados** de compra e venda de derivativos de commodities, índices (como o Índice e o minicontrato de Índice – IND e WIN, respectivamente), taxas de juros e moedas (como o Dólar e o minicontrato de Dólar – DOL e WDO, respectivamente) que vencerão em uma data futura.

No Brasil, esse ambiente era representado pela BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), que em 2008 se juntou à Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo), – sendo essa segunda, mais voltada às operações de títulos mobiliários, como as ações – passando assim a adotar o nome de BM&FBovespa.

Em 2017, uma nova fusão – dessa vez entre a BM&FBovespa e a Cetip (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos) – deu espaço à atual Bolsa de Valores brasileira, a B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Então, é comum que você ainda veja o **ambiente de negociação de contratos futuros ser chamado de BM&F**.

É importante saber também que, nesse mercado, é possível obter lucros tanto com a alta quanto com a baixa de determinado contrato. Isso significa que é possível operar nos dois polos de movimentação, comprando o ativo para vender a um preço superior ou vender para comprar a um preço inferior.





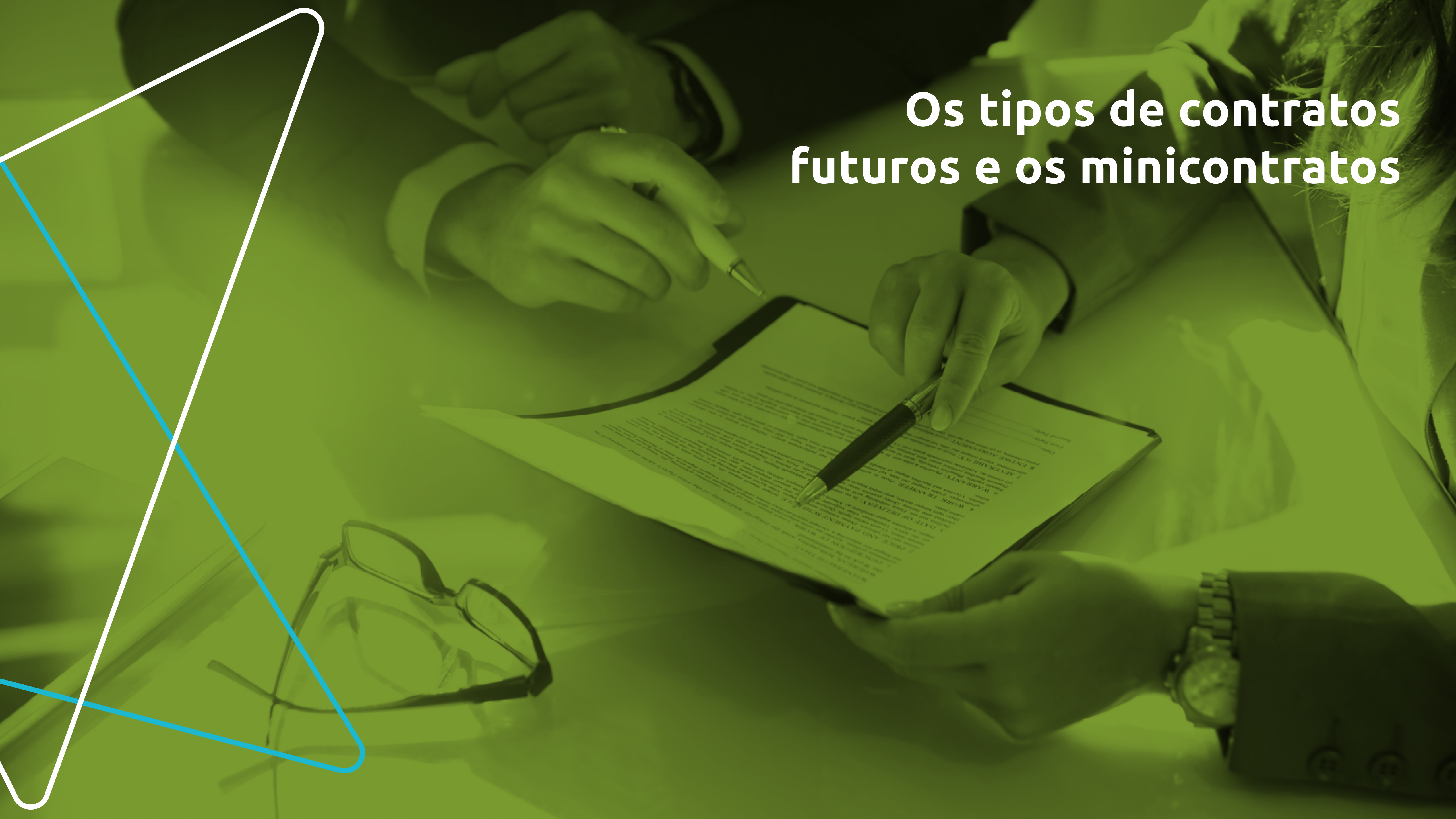
Os contratos futuros, negociados nesse mercado, são de interesse tanto de investidores, que buscam obter rentabilidade com as oscilações de preços dos ativos, quando de empresas e produtores rurais que buscam nesses contratos, uma forma de proteção – estratégia conhecida como hedge – frente à variação de preços de moedas ou mercadorias.

No caso dos investidores, um dos maiores motivos de interesse na negociação desses contratos está no fato de não haver necessidade de se desembolsar o valor do ativo, uma vez que o lucro ou prejuízo será baseado na oscilação do preço do contrato, e de acordo com a posição assumida pelo investidor. Nesse caso, é necessário apenas que o mesmo deposite uma margem de garantia.

Essa garantia pode ser dada em dinheiro (saldo disponível em conta) ou composta por outras aplicações, que podem ser: ações, títulos públicos (Tesouro Direto) ou privados (CDBs), emitidos pela própria instituição onde os contratos estão sendo negociados.

Vale ainda ressaltar que, os contratos negociados em mercado futuro, sofrem **ajustes diários** em seus preços. Então, o investidor que se mantém posicionado em determinado contrato, de um dia para o outro, ou mesmo por vários dias, receberá – ou pagará – em sua conta corrente na instituição, a diferença relativa ao preço de ajuste de cada dia.

Os tipos de contratos futuros e os minicontratos



Como mencionamos, diversos são os contratos negociados no mercado futuro. Mas, basicamente, englobam quatro segmentos: moedas (como o dólar americano), taxas de juros (como o DI), commodities (como o café) e índices (como o S&P e o Ibovespa).

A liquidação dos contratos ocorre, para a maioria deles, financeiramente. Pouquíssimos são os contratos que possuem liquidação física, como é o caso do contrato futuro de café.

Os contratos mais comuns são os de:

- Índice Futuro (derivativo do índice Ibovespa);
- Dólar Futuro (derivativo da moeda americana);
- Commodities (como o milho).

Porém, operar no mercado futuro nem sempre foi algo viável para a maioria dos investidores. Isso porque as operações eram limitadas somente aos contratos cheios, que por sua vez, exigiam depósitos de garantia em valores altíssimos.





Para mudar esse cenário, em setembro de 2001 a BM&F passou a permitir operações com minicontratos, inicialmente de dólar e índice (representados respectivamente por WDO e WIN), exatamente com o propósito de alcançar os pequenos e médios investidores. Logo, isso trouxe mais acessibilidade para pessoas físicas ingressarem no mercado futuro.

Então, basicamente, os minicontratos são instrumentos financeiros que derivam dos contratos cheios. Sendo assim, é possível investir neles com uma margem de garantia consideravelmente menor que a exigida para os contratos dos quais eles se originam.

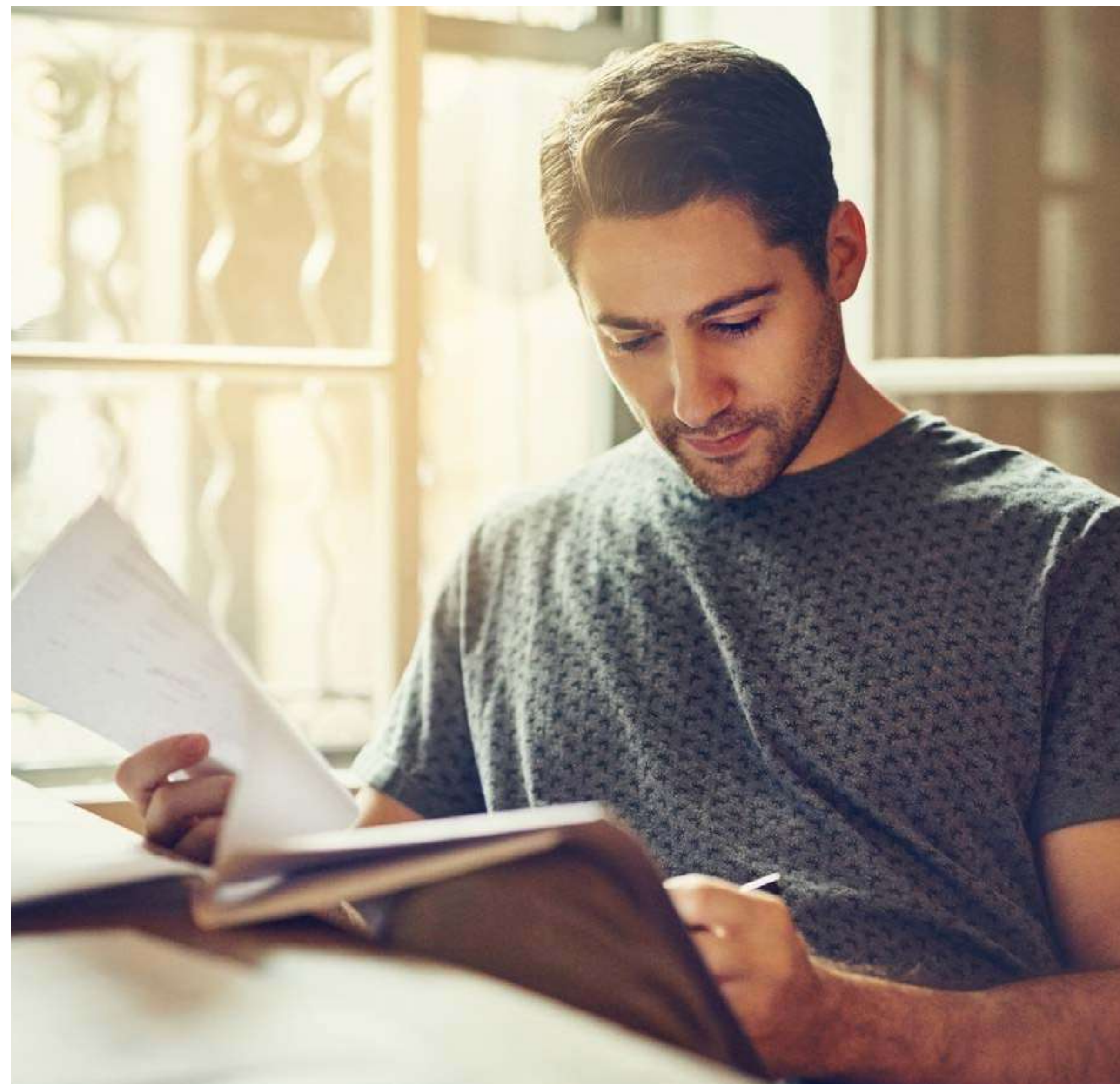
Isso porque, a exposição financeira é proporcionalmente menor se compararmos com a exposição oriunda das oscilações de preços dos contratos cheios.

Os contratos futuros são sempre negociados em lotes mínimos. Ao tratarmos de minicontratos, a quantidade mínima de negociação nesses lotes também é inferior. Por exemplo, o lote mínimo de negociação de contratos de Dólar Futuro (DOL) é de cinco contratos ou sempre múltiplos desse número: cinco, dez, 15... e assim por diante.

No caso do minicontrato de dólar futuro (WDO), o lote mínimo é de um contrato ou múltiplos dessa quantidade: um, dois, três... e assim por diante.

Existem diversos tipos de minicontratos negociados na Bolsa de Valores, sendo os mais comuns:

- Dólar futuro (DOL e WDO);
- Índice futuro (IND e WIN).



CARACTERÍSTICAS DO MERCADO FUTURO

Como você já sabe, o mercado futuro é o ambiente em que são negociados os preços de diversos ativos existentes no Brasil e no mundo. Logo, as principais características desses contratos são identificadas pelo fato de que eles são padronizados, e têm vencimentos que são identificados por siglas.

Por exemplo, o dólar futuro é negociado com o código DOL, e como característica própria, vence mensalmente, todo primeiro dia útil do mês.



Todo contrato futuro tem sua própria sigla que é acrescida da letra do mês de referência ao vencimento e do ano. As letras que representam cada mês de vencimento são as seguintes:

- Janeiro: F
- Fevereiro: G
- Março: H
- Abril: J
- Maio: K
- Junho: M
- Julho: N
- Agosto: Q
- Setembro: U
- Outubro: V
- Novembro: X
- Dezembro: Z

Nesse sentido, o contrato cheio de dólar futuro que venceria no mês de janeiro de 2020 foi negociado com o código DOLF20. Os minicontratos também seguem um padrão de siglas, porém elas são diferentes, pois adicionam a letra W antes do restante do código. Por exemplo, o minicontrato de dólar futuro que venceria no mês de janeiro de 2020 recebeu a nomenclatura de WDOF20.

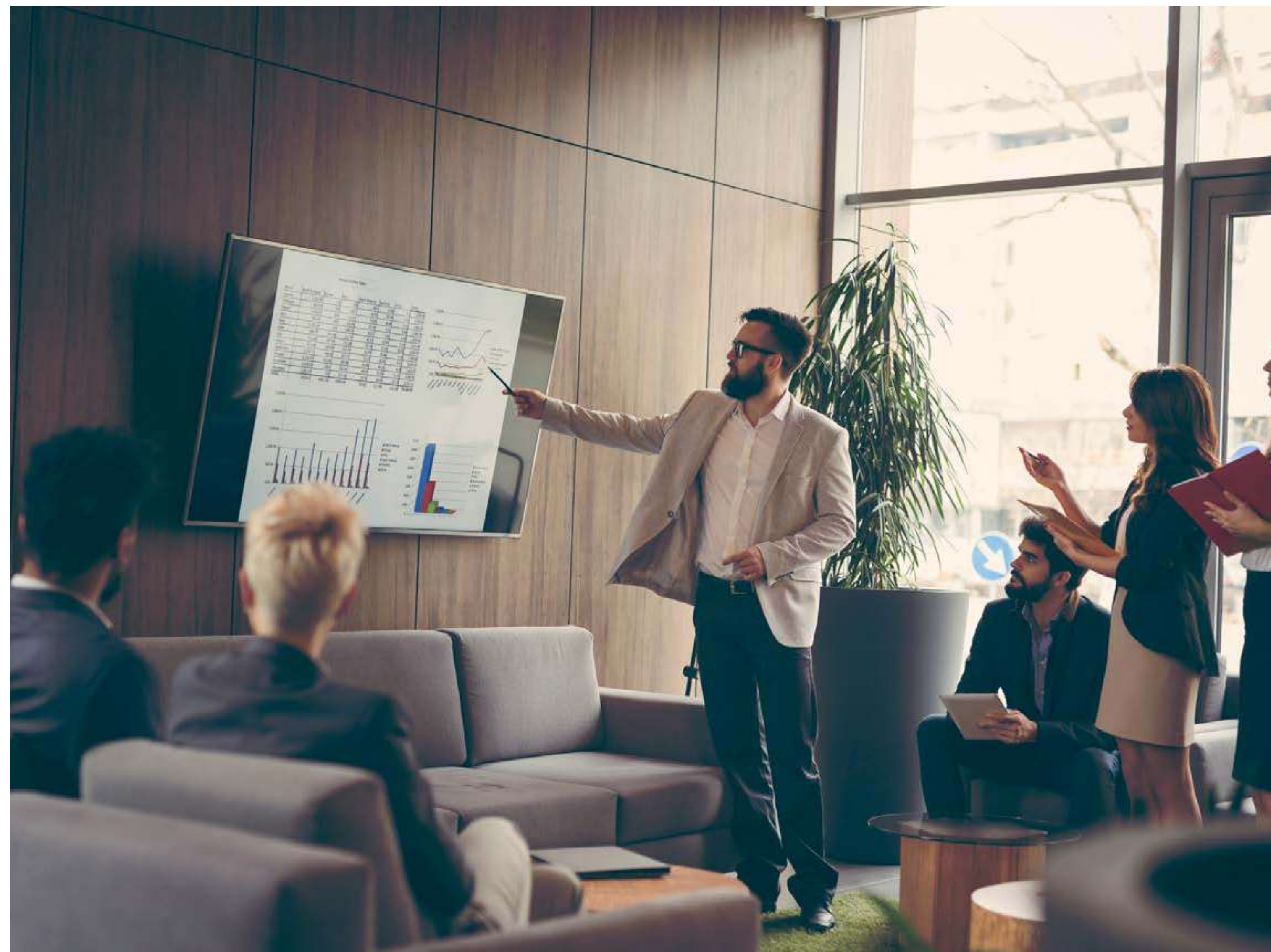
A person in a dark suit is seated at a desk, holding a document with bar charts and a pen. A laptop is open on the desk. The entire image is covered with a semi-transparent green filter. On the left side, there are two overlapping geometric shapes: a white triangle and a blue triangle. The text is positioned in the upper right area of the image.

**Os pontos a serem avaliados
antes de investir no mercado futuro**

Agora que você entendeu o que é o mercado futuro e como ele funciona, mostraremos os pontos que devem ser avaliados antes de ingressar nesse tipo de negociação. É preciso conhecer detalhadamente cada um deles para não cometer nenhum erro e não ser pego de surpresa no futuro.

O mercado futuro, por estar inserido no ambiente de renda variável, tem como característica própria, um risco mais elevado, se compararmos aos produtos de renda fixa, uma vez que não há indicação de quanto determinada operação nesse mercado poderá render – e se realmente trará algum resultado positivo.

Então, estar preparado para enfrentar os desafios desse mercado, não é uma opção. Você precisa conhecer a fundo cada detalhe, antes de ingressar nele.





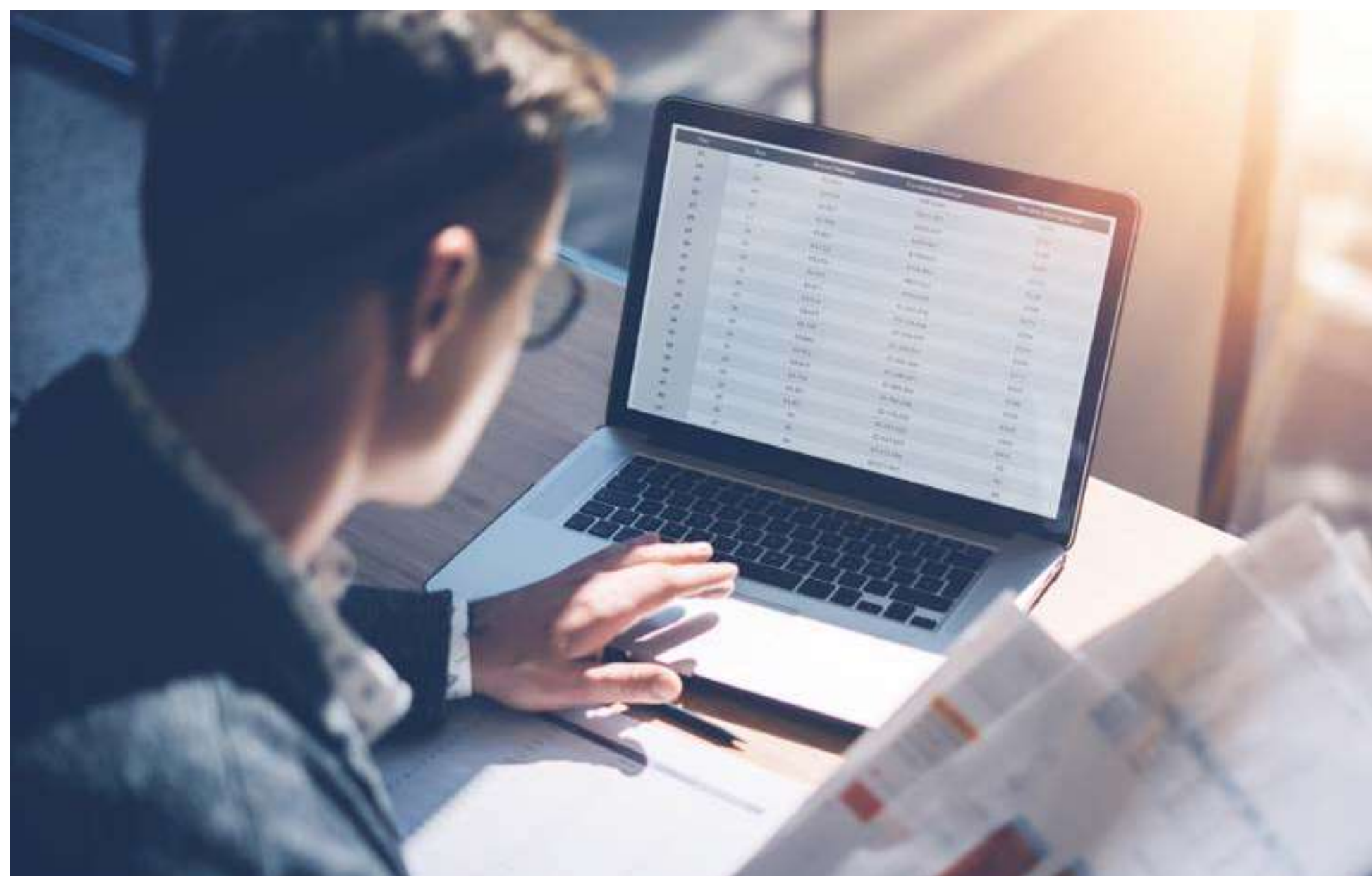
PERFIL DO INVESTIDOR DO MERCADO FUTURO

Antes de qualquer coisa, é necessário avaliar o seu perfil de investidor. O mercado futuro é um segmento da Bolsa de Valores que tem riscos elevados — sobre os quais discorreremos em outros tópicos deste conteúdo —, logo, as operações desse mercado não são recomendadas para os perfis conservador e moderado, tendo em vista que investidores com esses perfis têm menor tolerância ao risco de prejuízo, mesmo em troca da possibilidade de potencializar seus lucros.

Por outro lado, o **perfil arrojado** se encaixa perfeitamente nesse tipo de operação. Afinal, os investidores que são classificados como tal sabem que para obter rentabilidades consideravelmente altas, é necessário arriscar uma parte do seu capital.

RISCOS ENVOLVIDOS E COMO ADMINISTRAR CADA UM DELES

Como você já sabe, o mercado futuro pode oferecer riscos elevados para o investidor. Entretanto, isso não deve ser enxergado como uma certeza de que você perderá o seu dinheiro se resolver ingressar nesse tipo de operação.



Os riscos podem ser elencados da seguinte forma:

- **Risco de oscilação** – uma vez que operar com contratos futuros, significa estar operando **alavancado** (já que você não paga para adquirir o contrato e sim, recebe – ou paga – pela oscilação de preço do mesmo), a oscilação dos preços pode trazer altos lucros, mas caso vá de encontro à sua posição, o risco de perdas é proporcionalmente alto;
- **Risco de variação nas margens de garantia** – as margens de garantia para operações day trade com determinados contratos (WDO, DOL, WIN e IND), podem ser reduzidas a um valor de escolha das instituições custodiantes (corretoras, bancos de investimento), sendo essa margem, em geral, muito inferior à requisitada pela B3, para operações normais (as que não são encerradas no mesmo dia). Porém, em dias de forte oscilação do mercado futuro, as instituições custodiantes podem alterar temporariamente os valores de suas margens, para o valor requisitado pela B3 naquele dia. Então, se estiver operando, mesmo que seja com o objetivo de encerrar no mesmo dia, e as garantias depositadas passarem a ser incompatíveis com a nova margem (temporária), a operação poderá ser encerrada. Esse tipo de alteração é realizada, visando a proteção do capital do investidor diante de cenários de muita volatilidade;

- **Risco de ajustes** – Como mencionamos, os contratos futuros têm ajuste diário de preço. Dito isso, se o preço de ajuste daquele dia for negativo em relação à sua posição, logo, entrará um valor a débito em sua conta. Utilizando um exemplo bem simplificado, digamos que você está posicionado na compra de WDO, ao preço de 5.000 e o preço de ajuste foi de 4.500. Então, o ajuste de posição será negativo, o que acarretará em um débito em sua conta corrente, pois o preço de ajuste terá sido inferior ao de sua posição.
- **Custos operacionais** – Os custos operacionais, que envolvem corretagem e taxas da própria Bolsa, podem, por vezes, superar o lucro que o investidor possivelmente venha a ter em suas operações.

É muito comum que a maioria das pessoas acredite que riscos estão atrelados a investimentos ruins, e que você precisa ficar longe deles. No entanto, isso não é verdade! **Esses elementos servem para mostrar ao investidor a importância de se manter sempre atento aos preços do mercado e estudando sobre o tipo de ativo com o qual está lidando.**

Dessa forma, a melhor maneira de lidar com cada um desses riscos é aprendendo sobre o ativo e tornar os seus estudos uma rotina constante e imparável. E claro, é importante contar com um banco de investimentos que ofereça os melhores preços do mercado, quando o assunto são os custos operacionais. Discorreremos mais sobre esse ponto em outro tópico deste e-book.



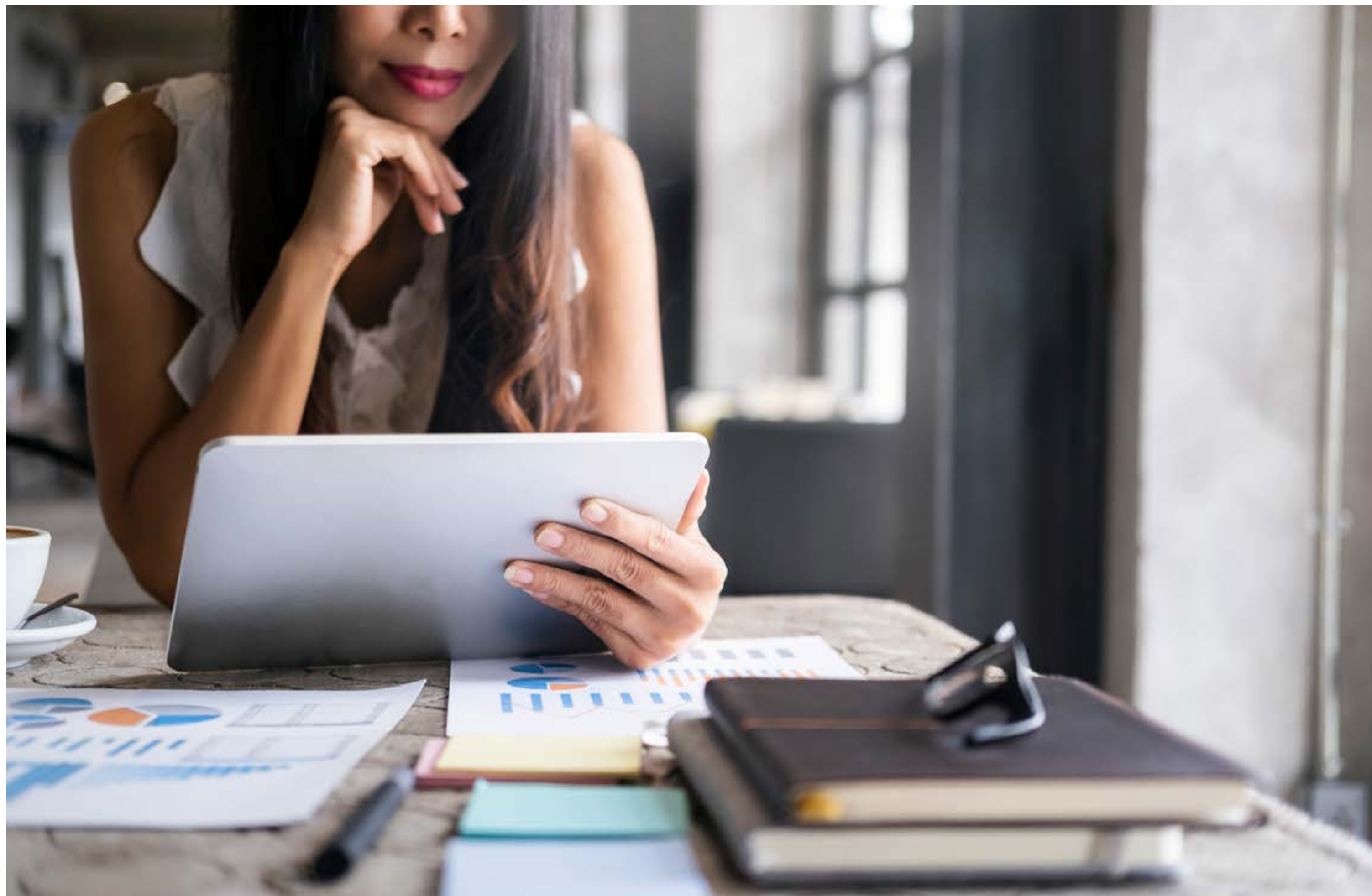
VANTAGENS DO MERCADO FUTURO

Apesar do risco, o mercado futuro proporciona diversas vantagens para o investidor. A primeira que podemos mencionar é **oportunidade de diversificação**, tendo em vista que existem diversos instrumentos financeiros nessa categoria de ativos.

Outro ponto importante é a facilidade que existe na negociação. Com a acessibilidade à plataformas de negociação, operar contratos futuros ficou ainda mais simples. Contar com estabilidade e tecnologia para auxiliar análises técnicas, por exemplo, são pontos que se tornam fortes aliados do investidor.

Sem dúvidas, a principal e mais importante vantagem do mercado futuro é a **oportunidade de entrar em uma operação independentemente de o preço do ativo estar caindo ou subindo**. Assim, é possível ganhar dinheiro mesmo em período de crise, quando os preços estão derretendo, e de muitas incertezas quanto ao futuro da economia.





Por fim, temos a questão **da elevada liquidez e do alto volume de movimentação** que existe nesse tipo de mercado. Só para você ter uma ideia, enquanto as ações movimentam cerca de 10 bilhões de reais em um pregão, no mercado futuro, esse montante chega a alcançar o patamar de 100 bilhões no mesmo dia de negociação.

Isso favorece muito a liquidez dos ativos, sendo que **difficilmente você vai passar aperto na hora de sair de uma operação**, pois sempre existirá dezenas — ou talvez centenas — de investidores com ordens apregoados em cada linha de preço. Essa liquidez se dá especialmente para contratos e minicontratos futuros de Dólar e Índice Bovespa.



MARGEM DE GARANTIA

Nesse tópico, discorreremos sobre o que é a margem de garantia. Basicamente, a margem de garantia se trata de uma quantia em dinheiro, ações ou títulos de renda fixa, que possibilitarão a movimentação dos contratos e minicontratos futuros.

Como já havíamos mencionado brevemente, para negociar tais contratos, não é necessário possuir todo o volume financeiro de cada um, mas somente uma quantia capaz de suportar eventuais oscilações negativas contra a sua posição. Essa margem é definida diariamente pela B3, de acordo com o preço de ajuste do contrato, que ocorre diariamente.

A margem é devolvida ao cliente após o encerramento da posição e somente após o lançamento da diferença do preço de ajuste na conta do mesmo. Essa diferença, que pode ser negativa ou positiva, a depender da posição assumida pelo cliente e do valor do ajuste, ocorrerá diariamente, enquanto a posição estiver mantida.

Para operações day trade – ou seja, que são abertas e encerradas no mesmo dia –, no entanto, a margem de garantia pode ser bem inferior, se comparada à margem exigida para garantir uma posição que não é encerrada no mesmo dia.

OS PONTOS A SEREM AVALIADOS ANTES DE INVESTIR NO MERCADO FUTURO



Essa garantia varia de acordo com a instituição com a qual você mantém um relacionamento. Existem casos em que esse valor é de apenas R\$ 25 para movimentar um minicontrato de dólar. Exatamente isso, você não leu errado!

Com apenas esse valor é perfeitamente possível entrar em uma posição, e, aumentar seu capital. Mas o mesmo efeito pode ser negativo, então atenção à operação e estudo são essenciais. Isso porque, prosseguindo em nosso exemplo, com uma operação de minicontrato de dólar, é importante que você saiba que, cada ponto que oscila no preço desse ativo, equivale a R\$ 10.

Sendo assim, se você entrou em uma posição de compra, com apenas um minicontrato de dólar e a cotação subiu, digamos que, três pontos, seu lucro teria sido de R\$ 30 reais. Se ocorresse o contrário e a pontuação oscilasse negativamente em relação ao seu preço de compra, seu prejuízo, nesse exemplo, seria de R\$ 30.

Obviamente, esse é apenas um exemplo hipotético, que não considera, por exemplo, os custos envolvidos na operação, mas de qualquer forma, mostra como a margem de garantia possibilita ao pequeno investidor acesso às operações no mercado futuro.

No entanto, para criar carreira nesse tipo de operação e ter ganhos contínuos e sólidos, talvez seja necessário dispor de valores um pouco mais elevados, uma vez que os resultados, consequentes das oscilações do mercado, são proporcionais à quantidade de contratos ou minicontratos envolvidos em uma operação. Tudo dependerá do seu perfil de investidor e do quanto deseja alocar para operações de alto risco.



A photograph of two businesswomen in a meeting, overlaid with a green tint. One woman is seated and gesturing while speaking, while the other is seated at a desk with a laptop, listening. Abstract white and blue geometric lines are on the left side of the image.

O investimento no mercado futuro

Agora, mostraremos como você deve proceder para começar a investir no mercado futuro. O primeiro passo é abrir a sua conta em um banco de investimentos. **O modalmais** oferece uma das mais estáveis e confiáveis plataformas do Brasil para atuar nesse tipo de mercado. Portanto, você deve abrir a sua conta na instituição e começar a **obter todas as vantagens que ela oferece para quem atua nesse mercado e também em outros segmentos do universo dos investimentos.**

Entre essas vantagens, podemos destacar a **Margem Reduzida** do modalmais para operações day trade com contratos e minicontratos de Dólar e Índice Bovespa. São elas:

- WIN a partir de R\$ 13,00 por contrato;
- WDO a partir de R\$ 23,00 por contrato;
- IND a partir de R\$ 125,00 por contrato;
- DOL a partir de R\$ 125,00 por contrato.

Além dessas vantagens, você **pode contar com corretagem zero**, ao operar pelas plataformas. E por falar nisso, o modalmais oferece plataformas de negociação extremamente robustas e **capazes de executar as ordens com agilidade e precisão, algo indispensável para o investidor desse mercado.**



Conclusão



Como você pôde perceber, no mercado futuro é possível encontrar várias formas de rentabilizar capital, já que, ao operar alavancado, é possível obter um crescimento de capital exponencial em pouco tempo.

Por outro lado, o mesmo fator que faz o capital crescer rapidamente também é capaz de liquidá-lo totalmente. Por esse motivo, o mais importante é que você se dedique ao estudo desse tipo de mercado antes de realizar qualquer operação e sempre tenha em mente quais são os riscos envolvidos.



Este material foi elaborado pelo Banco Modal S.A. (“modalmais”), empresa do Grupo Modal, em caráter meramente informativo, não constituindo e nem devendo ser interpretado como material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Suitability. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores.

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor, que deve obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Alguns investimentos no mercado financeiro são considerados de risco e podem acarretar em perdas patrimoniais. Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Riscos.

O modalmais não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Produto. O Banco Modal S.A., a empresa do Grupo Modal, não atua como Corretor de Seguros, sendo assim, disponibiliza sua plataforma para distribuição dos produtos de previdência Icatu Seguros S.A. (CNPJ 42.283.770/0001-39), instituição devidamente registrada na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A aprovação dos planos pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O proponente tem a possibilidade de opção ou não pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes. Em caso de reclamações sobre os produtos de Previdência Privada, entre em contato com a Ouvidoria da Icatu Seguros através do telefone 0800 286 0047 ou dos demais canais de atendimento disponíveis em <https://portal.ikatuseguros.com.br/ouvidoria>.

Para informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, acesse: www.modalmais.com.br. Contato. Para reclamações e/ou dúvidas favor contatar o atendimento pelos telefones: 4000 1085 (Capitais e Regiões Metropolitanas) e 0800 031 6247 (Demais localidades) e caso se sinta insatisfeito com a solução sobre suas demandas, entre em contato com a Ouvidoria da Modal DTVM pelo 0800 283 0077. ANBIMA. Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para atividade de distribuição de produtos de investimentos no varejo. Este documento foi preparado com as informações necessárias ao atendimento das melhores práticas de mercado pelo Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Negociação de Instrumentos Financeiros.





O modalmais é um banco de investimentos com atuação em estruturação, coordenação de grandes operações no mercado nacional e parcerias estratégicas com os principais agentes e líderes internacionais. Atualmente, possui escritórios no Rio de Janeiro e em São Paulo, além de ter um portfólio de clientes em todo o território nacional. Possui uma base bem dividida e com grande expertise em gestão e administração de ativos diferenciados.

A expertise e a integração das áreas acabam sendo inerentes ao modalmais e, ao mesmo tempo, representam a fórmula-chave para o desenvolvimento rápido de produtos e serviços customizados às demandas de nossos clientes.

O modalmais é detentor de uma classificação de risco de crédito nacional Baa1.br/BR-3, atribuída em dezembro de 2019, pela Moody's Investor Service e tem, desde junho de 2020, um acordo estratégico com o **banco Credit Suisse**.